



Prefeitura Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo

SEGOV/GAB-REQ/127

Vitória, 12 de julho de 2019

Senhor Vereador

Cleber José Félix

Presidente da Câmara Municipal de Vitória

Nesta

Assunto: Resposta ao Requerimento de Informação

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, encaminho resposta ao Requerimento de Informação nº 93/19, de autoria do Vereador Wanderson José da Silva Marinho, através do Ofício nº 745/19, da Secretaria de Saúde.

Atenciosamente,


Elisabeth Ângela Endlch
Secretária de Governo

Processo: 6340/2019
Tipo: Resposta Requerimento de Informação: 262/2019
Arca do Processo: Legislativa
Data e Hora: 22/07/2019 18:37:20
Procedência: Prefeitura Municipal de Vitória
Assunto: Resposta ao Requerimento de Informação nº 93/19, de autoria do Vereador Wanderson José da Silva Marinho.

Ref. proc. 2985685/19 - PMV

6340/19 - CMV

vsn



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

fls
1/1

Ofício n° 745/2019/SEMUS/GAB

Vitória, 09 de julho de 2019.

Excelentíssimo Senhor Prefeito,

Em resposta ao Ofício PRE. DEL. N° 93/2019, referente ao Requerimento de Informação n° 93/2019, de autoria do Vereador Wanderson José da Silva Marinho, solicitando informações sobre o programa municipal de anticoagulação, segue a Manifestação n° 258/2019 da Coordenação da Atenção Especializada, às fls. 04 do presente processo.

Respeitosamente,


Cátia Cristina Vieira Lisboa
Secretária Municipal de Saúde

Ao Exmo. Senhor
Luciano Santos Rezende
Prefeito Municipal de Vitória
Processo n° 2985685/2019



MANIFESTAÇÃO DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE Nº 258

COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Em resposta ao processo nº2985685/2019 da Câmara Municipal de Vitória, que encaminha Requerimento de Informações sobre o Programa Municipal de Anticoagulação, esclarecemos:

1. Como funciona o Programa Municipal de anticoagulação? Existe alguma legislação ou norma interna que regula o programa?

O programa de anticoagulação existe há 14 anos e funciona no Centro Municipal de Especialidades de Vitória (CMEV). Os usuários com patologias cardíacas que possuem indicação de uso de anticoagulante oral são encaminhados pelos médicos cardiologistas do CMEV até a sala do Programa de Anticoagulação onde uma técnica de enfermagem faz o seu cadastro.

Durante o acompanhamento são realizados exames laboratoriais, avaliação dos resultados pela equipe médica e ajustes de doses com programação de nova coleta conforme a necessidade de cada paciente, orientações de intercorrências e sinais de alerta, informações sobre alimentação, entre outros.

Oficialmente não existe uma legislação ou norma interna que regula o programa.

2. Quantas pessoas foram atendidas no ano de 2018 com o Programa de anticoagulação? O município realiza o tratamento do munícipe diagnosticado com predisposição ao acidente isquêmico, fornecendo medicação própria?

O tratamento é ofertado a todo munícipe que passa pela consulta cardíaca no CMEV e tem indicação de receber o anticoagulante oral, incluindo aqueles com predisposição ao acidente isquêmico. Em 2018 cerca de 218 pessoas foram atendidas pelo programa, sendo que cada usuário fez exames periodicamente, os quais foram avaliados pelo médico que o atende, com auxílio e intermédio das Técnicas de enfermagem do Programa de Anticoagulação, que fazem o contato com os pacientes. Cada usuário realizou, em média, 5 consultas pelo programa durante o ano, sendo que há casos de pacientes que chegaram a realizar 22 consultas no mesmo período. O Município fornece o medicamento Varfarina 5 mg para o usuário e o Estado fornece, via Farmácia Cidadã, os seguintes medicamentos: Dabigatran 110 mg e 150 mg, Rivaroxaban 15 mg e 20 mg e Enoxaparina.

3. Existe algum registro médico de suspeita para trombofilia, se positivo, quais foram os encaminhamentos por parte dos profissionais, e se o laboratório municipal poderia fazer uma investigação que confirme a doença?

Trombofilia é um termo amplo, podendo ser hereditária ou adquirida. A predisposição à trombofilia é diagnosticada por neurologista, cardiologista ou clínico geral. Isso pode ser durante uma internação ou atendimento no ambulatório. No Centro Municipal de Especialidades de Vitória existem registros em prontuário eletrônico de trombofilias relacionadas à especialidade de



cardiologia. Este diagnóstico é definido por meio do quadro clínico, exames de eletrocardiograma, ecocardiograma e holter de 24 horas. O controle da anticoagulação é realizado por meio do exame TAP (INR) para os usuários da Varfarina. A dose a ser prescrita para os chamados novos anticoagulantes orais (Dabigatrana e Rivaroxabana) é orientada pela dosagem de creatinina. A enoxaparina é liberada pela Farmácia Cidadã e tem como pré-requisito o hemograma. O laboratório municipal possui registros informatizados sendo possível a emissão de relatórios estatísticos que sinalizam alterações de coagulação, entre outras doenças e agravos.

4. Quais os exames de sangue realizados pelo Município? O Município realiza exames genéticos? Se sim, existe a previsão de envio das amostras a laboratórios particulares através de convênio?

O laboratório central de Vitória realiza 170 tipos de exames laboratoriais nos setores de bioquímica/ hormônios, hematologia, uroanálise, parasitologia, imunologia, tuberculose, citopatológico/histopatológico. Quanto aos exames relacionados aos distúrbios de coagulação, o laboratório municipal realiza TAP (INR), creatinina e hemograma. Os exames genéticos não estão contemplados na relação de exames contratualizados.

5. Qual é a receita municipal para manutenção do Programa Municipal de Anticoagulação? Existe algum repasse de verbas estadual ou federal?

O Município não possui receita específica destinada a este Programa. O custo está diluído junto ao Centro Municipal de Especialidades e Laboratório Central que são custeados com recursos próprios e Federais. Não há repasse de verba estadual ou federal específico para o programa.

Nos colocamos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Vitória, 05 de julho de 2019.

Atenciosamente,

Thienne Melado Barreri
Coordenação da Atenção Especializada

Thienne Melado Barreri
Coordenação de Atenção
Especializada SEMUS/GAS